

DIDÁTICA

- instrumentalização é considerada insuficiente e problemática
- carência de reconhecimento do perfil do estudante
 - nível de exigência é incompatível com perfil discente
 - (proposta não consensual: nivelar por baixo)
 - carência de de infra estrutura adequada (laboratório de informática equipado e assistido)
 - necessidade de reconsiderar tempo integral no primeiro período
- processo de aprendizagem pressiona e compromete (é preciso abrir espaço para o erro)
- seleção dos instrumentos e materiais deve levar em conta custo e adequação ao propósito
- instrumentalização dos meios de representação é descontextualizada
 - em relação à aplicação
 - em relação ao contexto urbano
 - em relação ao referente: desenho/modelo <-> construção – edificação
- percepção da ausência de diálogo entre professores (o alinhamento de conteúdos é falho)

Grupo de trabalho INSTRUMENTALIZAÇÃO

professores:

Maria Maia
Maria Júlia Santos
Alice Brasileiro
Adriana Alvarez
Pedro Engel

estudantes / relatoras:

Caroline Pereira
Beatriz Jordão

SELEÇÃO de CONTEÚDOS, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- necessidade de antecipação da instrumentalização digital
- manutenção do desenho de arquitetura como disciplina específica
- metodologia de pesquisa como instrumentalização para o TFG teórico
- retórica e argumentação **como modo de representação/apresentação da arquitetura e do projeto**
- visão crítica sobre os instrumentos de representação
- considerar outros sistemas construtivos no ensino da representação
- associação entre diferentes modos de representação
- **associação dos meios de representação a disciplinas teóricas**

Grupo de trabalho INSTRUMENTALIZAÇÃO

professores:

Maria Maia
Maria Júlia Santos
Alice Brasileiro
Adriana Alvarez
Pedro Engel

estudantes / relatoras:

Caroline Pereira
Beatriz Jordão

SOBRE O ALINHAMENTO DE CONTEÚDOS

- necessidade de instrumentalização detida em disciplina específica
- necessidade de aplicação consecutiva das habilidades desenvolvidas
- associação com outras disciplinas
- necessidade de alinhamento vertical e horizontal entre conteúdos
- a fusão de disciplinas e o modelo do Atelier Integrado não é vista como a única solução possível (há percepção de que este modelo impede flexibilização do currículo)
- reconhecimento do atelier de projeto como agenciador de conteúdos (não estou seguro de que este tema seja consensual)
 - conceitos / teoria-histórica
 - processo e método de concepção
 - coleção de referências arquitetônicas
 - modos de representação
- centralidade o projeto no currículo é defendida pela maioria, mas não é posição consensual

Grupo de trabalho INSTRUMENTALIZAÇÃO

professores:

Maria Maia
Maria Júlia Santos
Alice Brasileiro
Adriana Alvarez
Pedro Engel

estudantes / relatoras:

Caroline Pereira
Beatriz Jordão

PROPOSTAS

- fusão dos departamentos visando melhorar alinhamento de conteúdos
- associação das disciplinas de representação com canteiro de obras
- levantamento sistemático e objetivo das atividades de ensino correntes visando melhorar alinhamento de conteúdos e aprimorar métodos didáticos
- elaboração dos exercícios de projeto como instância de eleição de conteúdos **visando seu alinhamento (integração)**, pautando e sendo pautado por outras disciplinas, **mas não em regime de co-requisito ou de Atelier Integrado**
- definição de agendas e claras e coordenadas para o ensino de projeto ao longo do curso (seleção de temas, conceitos, modos de representação, métodos, referências projetuais)

Grupo de trabalho INSTRUMENTALIZAÇÃO

professores:

Maria Maia
Maria Júlia Santos
Alice Brasileiro
Adriana Alvarez
Pedro Engel

estudantes / relatoras:

Caroline Pereira
Beatriz Jordão